

TRANSPORTE DE DOENTES CRÍTICOS

13 de maio

FORMADORES

Enf.^a Mariana Lima

Enf. Filipe Magano

HORÁRIO

08:30 às 16:30 horas

PÚBLICO

Enfermeiros

LOCAL

Centro Biomédico de Simulação



santo
antónio

SERVIÇO DE ENSINO, FORMAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO HUMANO

TRANSPORTE DE DOENTES CRÍTICOS

HORÁRIO: 08:30 às 16:30 horas

CARGA HORÁRIA: 7 horas

PROGRAMA

1. Princípios gerais do transporte do doente crítico
 - 1.1. Fases do transporte: decisão, planeamento e efetivação
2. Meio de transporte
 - 2.1. Transporte terrestre
 - 2.1.1. Tipos de ambulância
 - 2.2. Transporte aéreo
3. Tipos de transporte
 - 3.1. Primário ou pré-hospitalar
 - 3.2. Secundário ou inter-hospitalar
 - 3.3. Terciário ou intra-hospitalar
4. Prevenção de complicações durante o transporte
 - 4.1. Preparação do transporte
 - 4.2. Início e efetivação do transporte
 - 4.3. Falhas comuns
5. Particularidades do transporte de doentes na ULS de Santo António
 - 5.1. Mala de transporte intra-hospitalar
 - 5.2. Mala de transporte inter-hospitalar
6. Simulação de transporte de doente crítico em ambulância

FORMADORES

Mariana Lima



Enfermeira no Serviço de Urgência/Sala de Emergência da ULS de Santo António.

Concluiu Mestrado e Especialidade em Enfermagem Médico-Cirúrgica pela Escola Superior de Enfermagem do Porto (ESEP). Possui Pós-Graduação na abordagem ao doente crítico, Enfermagem de Bloco Operatório: Anestesia e, Enfermagem de Bloco Operatório: Instrumentação cirúrgica. Desempenha funções como assistente convidada na ESEP.

Filipe Magano



Enfermeiro no Serviço de Urgência/Sala de Emergência da ULS de Santo António.

Concluiu a Especialidade Médico-Cirúrgica (Pessoa em Situação Crítica) na Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa.

Enfermeiro na Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER) da ULS de Santo António. Apresenta competência diferenciada em Emergência Extra-Hospitalar e em Supervisão Clínica pela Ordem dos Enfermeiros.